

PLANO

MUNICIPAL

DE

GOVERNO

LÁZARO PEREIRA NEVES

ADELINO SERVANO MENDES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
OBJETIVOS GERAIS.....	03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	04
A LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE BERILO	05
OS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO	07
HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE BERILO	08
A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO.....	10
A TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA DO MUNICÍPIO DE BERILO.....	10
DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....	12
GESTÃO COMPARTILHADA.....	16
PLANO DE GOVERNO NA ÁREA PÚBLICA ADMINISTRATIVA	16
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO/PLANEJAMENTO E FAZENDA.....	16
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....	18
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	20
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	22
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL/URBANO – TRANSPORTE.....	23
SECRETARIA MUNIICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO.....	23
SECRETARIA MUNIICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	24
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO	26
MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMG.....	26
CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

1- INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Governo de Lázaro Pereira Neves e Vice-Prefeito Adelino Servano Mendes, caracteriza-se por uma ampla coligação de partidos (PP, PV, PT, PMDB e PSD) Coligação, “De volta ao Progresso” e pelo compartilhamento real do poder com os partidos e a sociedade, pela construção de um projeto político-administrativo que leva em conta a complexidade dos atores e suas diferenças, pelo exercício do diálogo e do respeito à legitimidade do outro e pela formação de redes de cooperação e governabilidade.

A cidade de Berilo começa a experimentar um clima de união, de paz, de bem, de inclusão e solidariedade que favorece uma articulação mais consistente com os partidos, maior participação da sociedade civil bem como a diversidade dos segmentos da população berilense.

Apenas com esta forma de governar é possível o fortalecimento de uma rede social que, baseada em um projeto de desenvolvimento e na cooperação, poderá promover a melhoria das condições de vida daqueles que estão na base da pirâmide apresentando a vulnerabilidade social e um diagnóstico social, cultural, educacional, desenvolvimento rural e urbano.

O projeto implantado pelo governo Lázaro Pereira Neves e Adelino Servano Mendes é de associar aos mecanismos de participação popular, às ações de Governabilidade Solidária Local, que venha trazer inúmeros resultados que propiciará aos que mais precisam desta articulação social, está baseado na radicalização da democracia na base da sociedade, colocando o cidadão e as comunidades rurais como finalidade maior do governo procurando desta forma, criar ambientes de confiança, união e cooperação e solidariedade em torno de melhorias, por meio dos comitês gestores locais e dos pactos de governabilidade e desenvolvimento local.

Mas o desafio vale pelo projeto, que merece ser preservado e que só com união, justiça social e inclusão de todos.

A coligação entre os Partidos Políticos (PP, PV, PT, PMDB, PSD), certamente será capaz de proporcionar um projeto político-administrativo do governo que seja desafiador, inovador e consistente e que possa oportunizar a

transformação da sociedade vigente nas áreas: da educação, saúde, social, desenvolvimento econômico e sustentável, desenvolvimento rural e urbano, administração e planejamento e fazenda.

Para apresentá-las usamos o mesmo conceito que presidiu as ações da prefeitura nestes períodos de oito anos (2005 a 2008/2009 a 2012) de governabilidade. Ao invés de planos setoriais apresentamos nossas propostas em função dos problemas a serem enfrentados, para o qual convergirão os esforços de toda a administração municipal.

O Plano de Governo que apresentamos sintetiza a cidade que queremos construir. A nossa visão de futuro, uma cidade democrática, com gestão pública responsável, parceira e cooperativa, para o enfrentamento da sua problemática social, ambientalmente sustentável e economicamente empreendedora através da Coligação: De volta ao progresso.

2- OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Possibilitar o desenvolvimento da gestão pública promovendo a integração das esferas municipais, estaduais, federais e não-governamentais, buscando a integração, qualidade, equidade, à inovação considerando a inclusão enquanto um direito holístico e social dos cidadãos.

- ✓ Efetivar a administração transparente, transversalidade e territorialidade como condição básica para o crescimento integral do se humano.

- ✓ Ativar o pluralismo de idéias e de concepções filosóficas, pedagógicas, religiosas, social, biológicas, administrativa, política e sustentável, a coexistência e parceria de instituições públicas, privadas priorizando a sociedade civil inerente à formação de conhecimentos e profissionalização.

3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Ofertar condições de escolaridade no processo ensino-aprendizagem em diferentes modalidades de ensino a toda população, garantindo a qualidade, o acesso, a permanência e sucesso no contexto educacional.
- ✓ Proporcionar políticas públicas para qualificar o atendimento através de tratamento preventivo e curativo do serviço de saúde e bem-estar biopsicossocial dos usuários.
- ✓ Promover programas, projetos e políticas sociais que atenda aos usuários com qualidade elencados as famílias que estão em vulnerabilidade e risco social.
- ✓ Desenvolver ações e metas da secretaria municipal de desenvolvimento rural e urbano – transporte tem por finalidade o atendimento aos cidadãos na zona rural e urbana com integração de serviços públicos diversos.
- ✓ Desenvolver a autonomia, a participação e a gestão de gerir os recursos do Fundo de Participação Municipal - FPM, Lei de Diretrizes Orçamentárias vinculadas às receitas e despesas bem como os programas e projetos da administração, planejamento e fazenda.
- ✓ Orientar, coordenar e controlar a execução da política de desenvolvimento ambiental e agropecuário na esfera municipal.

4- A LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE BERILO

O município de Berilo está localizado no Nordeste Estado de Minas Gerais, na zona do Alto Jequitinhonha com uma área correspondente de 580 km², distribuídas em 42 comunidades. Sua sede distante da capital de Minas Gerais Belo Horizonte 562 km, do Rio de Janeiro, 980 km, de São Paulo 1160 km de Brasília 1075 km.

A altitude máxima registrada no município é de 983 metros, na nascente do córrego Sobrado, tendo uma altitude mínima de 384 m no Rio Araçuaí. O clima predominante no município de Berilo é do tipo semiárido, sua temperatura média anual é de 24C, com um índice pluviométrico médio de 900 mm, seu relevo está distribuído topograficamente em porcentagem (%): plano 10%, montanhoso 30%, ondulado.

O município de Berilo situa-se em transição de caatinga, para cerrado, onde apresenta solos típicos do cerrado na região do Distrito de Lelivéldia com presença de solos típicos de cerrado com lato solo vermelhos, amarelos e com a vegetação típica de cerrados, árvores de troncos retorcidos como o pequi, e nas bordas dos planaltos árvores de portes altas e nobres como o Ipê, peroba, cedro, e outras com altitudes superiores a 600 m. As áreas com altitudes inferiores a 600 metros apresentam litossolos eutróficos em áreas mais preservadas.

Em áreas exploradas em atividades agropecuárias apresentam cambissolos podzólicos com a presença de argila e as margens dos cursos de água os solos de alusão de alta fertilidade principalmente às margens do Rio Araçuaí, apresentam também uma vegetação típica de caatinga de árvores de médio porte e muitas delas com espinhos e perca de suas folhagens no período de estiagem e presença de plantas cactáceas como o mandacaru, palmas e xiquexique. Contamos ainda com outros cursos de água que cortam o nosso município entre eles se destaca o Rio Araçuaí, que por sua vez, deságua no Rio Jequitinhonha.

Este último Rio é responsável pela divisória do município de Berilo com o município de Grão Mogol.

O município de Berilo limita-se com os municípios de Francisco Badaró, Virgem da Lapa, Grão Mogol, Chapada do Norte e José Gonçalves de Minas. Tendo

as seguintes distâncias dos referidos municípios limítrofes e também dos centros de serviços públicos na região (Francisco Badaró – 18 km, Grão Mogol – 68 km, José Gonçalves de Minas – 32 km, Chapada do Norte – 21 km, Minas Novas – 45 km, Turmalina- 71 km, Virgem da Lapa – 28 km, Araçuaí – 67 km, Capelinha – 110 km).

Contamos com duas estradas estaduais e uma estrada federal que atravessaram os terrenos municipais permitindo acesso as cidades vizinhas e também às cidades dispostas ao longo de suas trajetórias. Uma delas, a da maior importância da BR 367, Curvelo a Salto da Divisa é a MG-21 que corta a sede do município ao meio. Complementando a rede rodoviária, temos uma média de 380 km de estradas municipais ligando à sede do município a cidade de Francisco Badaró à cidade de José Gonçalves de Minas a Vila Santo Isidoro e aos Povoados de Palmital, Ramalhos, Lagoinha e ao Distrito de Lelivéldia entre outros.

5- OS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO

O índice populacional é de 12.300 habitantes (IBGE, 2010), com uma estimativa de 12.431 habitantes para 2015 (IBGE).

A base de sustentação econômica de Berilo, origem externa e de serviços públicos ou programas sociais: Prefeitura Municipal de Berilo, com a maior empregadora e em segundo e Estado com servidores efetivo e contratado.

O IDH do município de Berilo é de 0,680. E o IDH da Educação é de 0,750. A cidade de Berilo localiza-se às margens do rio Araçuaí, sua economia baseia-se na maior parte da agricultura e pecuária de subsistência de regime familiar. A economia baseia-se também na economia local e conta com pequenas oficinas de transformações, na qual de destacam-se: alambiques, engenhos, produção artesanal de queijos, doces, requeijões, tendas de farinha, artesanatos diversos de algodão, potes e botijas, selaria, artigos de couro.

Hoje, Berilo é uma cidade que convive com muitos problemas sócio-econômicos. Por outro, existe na população um grande índice de acadêmicos de demais áreas de estudos, humanos, ciências exatas, biológicas. Existe um gigantesco acervo cultural e pendores artísticos como: patrimônio arquitetônico, Rio Araçuaí, Gameleiras, Grutas, Casarão Domingos de Abreu Vieira, Igrejas, Teatro, Danças, Contos, Remédios Caseiros, Artesanato em algodão, Licores, trabalhos com ouro e couro, bijuterias, artesanatos com frutos do cerrado, linha e agulha, papel reciclado.

6- A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE BERILO

O município de Berilo se originou do primeiro núcleo populacional Água Suja que tivera como princípio a base de sua formação de bandeirantes peões matas minasnovense, o que se firmara com o autêntico povoado do século XVIII, para continuidade dos trabalhos de mineração e pelas atividades agrícolas. Como chefe daquela frente de trabalho (trabalho de descobrir, explorar e formar destoava-se o intendente e o inconfidente Domingos de Abreu Vieira, pelo seu benéfico em favor da Vila).

Um dos marcos presentes ainda, que continua esta realidade histórica, e o sobrado erguido às margens do Rio Araçuaí, pelo inconfidente que ali fixou sua residência pelos anos de 1729.

A primitiva povoação de Água Suja teve sua origem ligada às explorações do ouro às margens do rio Araçuaí, por bandeirantes paulistas, em princípios do século XVIII.

Por volta de 1.727, quando Sebastião Leme do Prado e outros descobriram ricas minas na região de Minas Novas, surgiram em decorrências vários arraiais dentre eles o de Água Suja, localizado na confluência do Araçuaí com o córrego Água suja.

Em 1759, a povoação já era registrada como uma das freguesias da região de Minas Novas, que nesta época, era subordinada ao arcebispado de Salvador, na Bahia.

Nesta época, o povoado, chamado de freguesia possuía 464 casas e 4.132 habitantes.

E 1817, o naturalista francês Auguste de Saint-Hilarie, em sua passagem pela localidade, fez a seguinte descrição: “situada ao pé de uma colina, no lugar em que um córrego também chamado de Água Suja se anca no Araçuaí, e que formando um cotovelo, remata um pouco sobre a margem da Água Suja. A rua é estreita e calçada. As casas são cobertas de telhas, sendo construídas de adobes, têm poucas janelas, e os tetos, adiantando-se muito para fora das paredes das casas, tornaram a rua um tanto sombria. Além desta última, duas igrejas e algumas

casas esparsas alteiam-se sobre a encosta de um pequeno morro que domina a maior parte da povoação”.

No início do século XIX, estavam esgotadas as lavras de ouro, e a população local que se dedicava a pequena lavoura. Cultivando milho e algodão. Como o algodão, fabricava-se cobertas e tecidos grossos, além de guardanapos bordados esses feitos por encomenda e de alto custo.

Segundo depoimento de outro viajante o austríaco João Emanuel Pohl, o arraial contava por esta época com cerca de sessenta casas. A população do antigo núcleo minerador era estimada em 760 habitantes, chegando ao total da freguesia a 7.500 pessoas.

Em 1846, a freguesia foi transferida para o Arraial de Sucuriu, hoje município de Francisco Badaró, sendo mais tarde novamente criada modificando-se sua denominação, em 1877, para Água Limpa. Em 1923, o município recebeu o nome de uma pedra preciosa chamada Berilo e foi emancipado em 1962.

A povoação urbana se concentrava às margens do rio Araçuaí até o início do século XX. Quando uma grande inundação em 1928 destruiu parte da localidade, obrigando a transferência do centro comercial e residencial para lugar mais elevado da cidade.

Berilo possui duas edificações do período colonial: a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída em finais do século XXIII e início do século XIX, tomada pelo instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional-IPHAN. Em 1974, no século XVII, foi construída a Casa do Intendente e inconfidente Domingos de Abreu Vieira e tombada pelo IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico Artístico. O prédio da Capela Nossa Senhora do Rosário pelos negros escravos, foi considerada uma das mais antigas da região, porém a ação do tempo, abandono pelas autoridades locais e IEPHA levou a destruição da Igreja. Seu acervo de bens móveis está guardado pela paróquia Nossa Senhora da Conceição em Berilo. A criação do município, deslembrando de Minas Novas, só ocorreu em 26 de dezembro de 1962. Com a sua instalação se dando em 01 de março de 1963.

A Câmara Municipal de Berilo tem 09 Vereadores e está sobre a jurisdição da Comarca de Minas Novas.

7- A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

A cidade de Berilo perdeu sucessivamente os seus dois nomes primitivos de Água Suja e Água Limpa, modificando a sua formação administrativa e jurídica, e o distrito ganhou a sua independência política em 30 de dezembro 1962 desmembrando do município de Minas Novas, efetivou-se a assinatura da Lei Estadual N.º 2.764, assinada pelo governador do Estado Magalhães Pinto, em 01 de março de 1963 ocorreu a instalação do novo município integrante do Estado mineiro. Tendo como sede municipal a vila de Berilo ocupando uma área em 917 Km, hoje cidade de Berilo apresenta aspecto agradável no tocante a sua urbanização, estando também em franco crescimento a sua área urbana.

Desde a sua emancipação política em 1963, Berilo teve os seguintes chefes do executivo municipal:

- Geraldo Alves Martins – 1963 a 1967
- José Acácio de Sales – 1967 a 1971 e 1973 a 1977
- João Circuncisão Amaral Júnior - 1971 a 1973, 1983 a 1988 e 1993 a 1996
- Francisco de Sales Amaral - 1977 a 1983
- João Pessoa Murta - março a dezembro de 1983
- Cláudio Waldete Coelho Santos - 1989 a 1992, 2001 a 2004
- José Botelho de Sousa – 1997 a 2000
- Lázaro Pereira Neves – 2005 a 2008, 2009 a 2012
- Higor Maciel Coelho – 2013 a 2016

8- A TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA DO MUNICÍPIO DE BERILO

A tradição democrática de Berilo é resultado de um processo acumulado de idéias e experiências e que permanentemente é renovada de geração em geração.

As organizações sociais refletiam um momento histórico onde elas tinham unicamente caráter reivindicatório. Quando o país começou a se industrializar e sua dinâmica econômica deixou mais visível as disparidades de geração de renda e as desigualdades sociais, as lutas por políticas compensatórias acabaram por fortalecer os sindicatos rurais e suas centrais sindicais, os conselhos populares e os conselhos municipais de políticas públicas, todos com profundo caráter de classe e, portanto, pautado pelo antagonismo de interesses. Estado e sociedade eram vistos em lados opostos.

Mais recentemente, a tradição democrática do município de Berilo universalizou-se, oferecendo ao mundo do Orçamento Participativo e a Lei de Diretrizes Orçamentárias sintonizada com a relevância que as cidades adquiriram para o desenvolvimento social e que se impôs pela emergência do controle social sobre o Estado. Pela visão que imperava, o Estado deveria ser o único provedor de todas as necessidades básicas da população.

Nos últimos anos, conectando-se à sociedade da informação e do conhecimento, o movimento comunitário verificou a necessidade de renovar-se e partir para uma experiência onde o conflito fosse substituído pela cooperação. Com base nessa visão de futuro as instituições e a comunidade local buscam a formação de uma rede de cooperação.

A prefeitura Municipal de Berilo, para incentivar e fortalecer esta nova prática social, constituirá a Governabilidade Solidária Local, que se somando ao Orçamento Participativo, promoverá uma nova expectativa de desenvolvimento local.

Neste contexto, a administração municipal tomará iniciativas no sentido de qualificar o processo de desenvolvimento social da cidade, como a transversalidade nas ações de governo, a instituição da prática do consenso nas reuniões da rede de participação social e a implantação do Sistema Intermunicipal de Capacitação em Gestão Local e Planejamento Participativo.

9- DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Outro avanço introduzido no Orçamento Participativo foi o acesso, pela população, às informações sobre os serviços públicos disponíveis em cada uma das regiões da cidade principalmente através das Conferências Municipais de Educação, cultura, assistência social e saúde.

Sabe-se que tais dados servem de base para a tomada de decisão sobre as principais carências de cada uma delas, no que diz respeito aos serviços prestados e às obras necessárias.

Uma ampla base de informações georeferenciadas e indicadores sociais sobre o município de Berilo se consolida numa parceria entre Estado e Município através do Plano de Mobilização Social, além de estudos fundamentais para a qualificação da rede de participação social e para o conhecimento dos impactos das políticas públicas no cotidiano da cidade de Berilo.

Compreende-se que o progresso de cada comunidade ou região dependia única e exclusivamente dos investimentos governamentais e à população caberia definir através de participação popular onde e quando os recursos orçamentários da prefeitura municipal de Berilo deveriam ser aplicados através de assembleias, auditórias públicas e conferências municipais.

O governo de então entendia que toda a mobilização comunitária deveria ser canalizada para dentro dos mecanismos do Orçamento Participativo, responsáveis por 100% das demandas dirigidas à prefeitura municipal de Berilo.

Como demonstrado antes, a impossibilidade dos recursos municipais atenderem todas essas demandas, mesmo que elas fossem originadas unicamente pelo OP, acabou por enfraquecer a participação popular.

Para introduzir o conceito de Governança Solidária Local, o Plano de Governo de Lázaro Pereira Neves e Adelino Servano Mendes será pautado na promoção e transformações profundas no modelo de gestão da administração municipal. Contudo adotando o orçamento por Programas, introduzindo a transversalidade de ações entre as secretarias municipais, empresas e departamentos e a modernização da máquina pública, com ferramentas capazes de dar eficiência ao gasto público e maior transparência na sua aplicação.

Por envolver mudanças de comportamentos e visões, a Governança Solidária Local precisa ser encarada como um processo em permanente construção.

Os meios de controle social têm como pilar a fiscalização das ações públicas, mas o seu papel é muito mais amplo. Visa, sobretudo, indicar caminhos, propor idéias e promover a participação efetiva da comunidade nas decisões de cunho público. Os conselhos municipais surgem como uma importante maneira de se concretizar o controle social.

O controle social da Gestão Pública nas diversas áreas (Saúde, Educação, Assistência Social, Criança e Adolescente, Direitos humanos, etc.), tem intuito de se firmar como um espaço de cogestão entre Estado e sociedade, trazendo formas inovadoras de gestão pública para o exercício da cidadania ativa, possibilitando à sociedade a definição de um plano de gestão das políticas setoriais, com uma maior transparência das alocações de recurso.

Se, por um lado, os Conselhos se constituem como um novo padrão de relações entre o Estado e Sociedade, também é importante salientar que neles se expressam os diferentes grupos de interesses, uma vez que a sociedade civil não se constitui num todo harmônico, estando neles representados os diversos grupos sociais.

Portanto, é preciso reconhecer, nessa nova institucionalidade, não a afirmação/consolidação de um espaço de oposição entre Estado/sociedade civil, mas de um espaço de participação, em que diferentes projetos políticos possam ser disputados. Ou seja, mais uma vez, nos comprometemos a não promover a disputa política partidária nos Conselhos, para não torná-los reféns de uma única visão política. Os Conselhos devem ser locais, de busca da consertação das políticas públicas e do apoio a sua implantação, assim como de fiscalizador das ações delas decorrentes.

É de alta relevância para a população, pois aos cidadãos, aos órgãos de controle institucionais e à sociedade civil organizada, é disponibilizado para conhecimento e acompanhamento de forma transparente e em tempo real, todas as ações, os indicadores, as metas e o desempenho dos Programas inseridos no Plano de Governo Municipal.

A iniciativa cumpre com os aspectos legais e amplia a democratização das informações públicas.

Com a disseminação das informações socioeconômicas na comunidade e tanto a população como os gestores passam a produzir vários “retratos” da realidade município de Berilo. Para avaliação qualificada dos resultados das ações públicas, suas conseqüências, carências e benefícios para as comunidades rurais, urbana e às pessoas.

Para que as propostas feitas durante a campanha podem se tornar realidade, o primeiro passo será reestruturar o governo para dar eficiência com o relevante apoio da Câmara Municipal às suas ações e poder fazer mais com menos e governar para quem mais precisa.

O maior desafio na municipalidade é fazer com que o orçamento público (receita e despesa) seja compatível com ações e metas e que os serviços públicos prestados possam ser administrados com clareza e precisão inerente à mantenedora e priorizar os desafios que por ventura sejam consolidados.

Felizmente, podemos dizer que administrar é nada mais que ofertar os serviços públicos de qualidade à população e os mecanismos utilizados sejam em prol do bem-estar da sociedade civil. Introduzimos um conceito de administrar a cidade com transversalidade, territorialidade e transparência.

A transversalidade diz respeito à ação integrada das secretarias municipais. Nunca um problema da comunidade diz respeito a apenas um setor.

A territorialidade traduz o fato de que os problemas têm endereço e os órgãos, para resolvê-los, devem atuar local e coordenadamente.

Já a transparência diz respeito ao fato de dar conhecimento das ações promovidas, pela prefeitura municipal, aos contribuintes. Estas mudanças gerenciais e o controle das contas públicas estão permitindo, agora, que a prefeitura realize muito mais com menos e esta mudança não pode parar.

O Município precisa manter e aumentar seu nível de investimentos, necessitando para isso propiciar um crescimento de receita superior ao dos gastos correntes, mediante medidas de gestão, que tornem permanentes esses resultados. E isso deve ser feito dando continuidade às políticas desenvolvidas pelo atual governo.

Os resultados do processo de modernização da gestão pública podem ser medidos também pelo reconhecimento externo e conferidas às secretarias municipais, órgãos e ações municipais da gestão vigente:

- ✓ Dar continuidade a permanente busca da eficiência na administração pública, para prestar mais e melhores serviços à comunidade;
- ✓ Preparar a administração pública para enfrentar os novos desafios ditados pela dinâmica do desenvolvimento urbano, cada vez mais complexos e urgentes;
- ✓ Implantar as correções de rumo necessárias, redefinindo prioridades e novos focos de atuação;
- ✓ Os gerentes dos programas prioritários do governo são servidores de carreira.
- ✓ Um dos objetivos estratégicos do governo deverá focar no atendimento aos cidadãos e usuários dos serviços públicos.
- ✓ Outra ação orientada de governo deverá ser pautada na formação de servidores como educadores institucionais, como forma de valorização e multiplicação de conhecimento.
- ✓ Manter a política atual das capacitações e qualificar os servidores efetivos para exercerem cargos de liderança nas estruturas dos órgãos da prefeitura municipal;

O futuro prefeito Lázaro Pereira Neves e Vice Prefeito Adelino Servano Mendes em seus pronunciamentos sempre enfatiza que sua administração pública será voltada para a participação popular, democracia, parceria entre os diversos setores da sociedade civil, baseada no diálogo, na cooperação, união, solidariedade uns com os outros.

A Prefeitura Municipal de Berilo define as diretrizes para desenvolver o plano de Governo que busca nas raízes familiares, étnicas, culturais, sociais, históricas, econômicas e políticas como também prioriza ativar o desenvolvimento integral do ser humano, como um ser pleno.

10- GESTÃO COMPARTILHADA

A inclusão social e o respeito ao equilíbrio financeiro praticado pelos governos democrático e popular são os princípios que orientam a forma de administrar que praticaremos no município de Berilo, na busca do desenvolvimento do marco legal para o crescimento sustentável.

A prática desses princípios está mudando para melhor para vida das pessoas. A cidade reconheceu isto nas últimas eleições e o nosso maior desafio é manter e aprofundar as conquistas dos últimos anos que estão mudando para melhor a vida do ser humano.

O município de Berilo hoje pode desenvolver em planejamento de longo prazo, que incorpore a visão moderna de integração das várias políticas públicas.

11- PLANO DE GOVERNO NA ÁREA PÚBLICA ADMINISTRATIVA

As funções executivas e administrativas do Prefeito constituem sua principal responsabilidade. Como Chefe do Executivo Municipal, cabem-lhe, sobretudo, as funções que caracterizam universalmente as chefias de alto nível que são planejar, comandar, coordenar, controlar e manter contatos externos. É o agente político, porta-voz dos interesses do município na Câmara e em outros níveis governamentais, que possam contribuir para o bem-estar da comunidade e o progresso da cidade que representa. Bem como desenvolver atividades para a melhoria das áreas da educação, saúde, assistência social, agricultura sustentável, obras e transporte, administração e fazenda, cultura e lazer.

12- SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO/PLANEJAMENTO E FAZENDA

A Secretaria de Administração/Planejamento e Fazenda é responsável pela promoção e execução das propostas políticas e administrativas de gestão municipal no que diz respeito à comunidade de servidores, assessorando o Prefeito

no âmbito da Secretaria de Administração, visando ao atendimento das necessidades do município para satisfação da sociedade em geral.

- ✓ Planejar, Coordenar, executar, controlar e definir prioridades políticas e administrativas no âmbito de sua área de atuação, em conformidade com as competências estabelecidas pela legislação pertinente e de acordo com o plano de governo municipal;
- ✓ Assessorar o Prefeito na gestão e equacionamento dos problemas da municipalidade, sugerindo medidas político-administrativas que contribuam para soluções viáveis e adequadas;
- ✓ Levantar as necessidades e definir objetivos relativos a sua área de atuação, provendo custos em função dos projetos e propostas, visando ao cumprimento de normas legais estabelecidas;
- ✓ Analisar e aprovar projetos através de leitura, discussão e decisão junto à equipe, para avaliar o cumprimento das diretrizes do programa de governo;
- ✓ Controlar os Orçamentos Públicos para as Secretárias Municipais.
- ✓ Assegurar o fundo de participação orçamentário público municipal.
- ✓ Desenvolver e aprimorar contatos com outros órgãos públicos, recebendo reivindicações, analisando e propondo soluções, para assegurar o pleno atendimento dos mesmos e do interesse do município;
- ✓ Prestar informações ao prefeito sobre o desenvolvimento dos serviços e os resultados atingidos, elaborando relatórios ou outros meios, para possibilitar a avaliação das políticas de governo;
- ✓ Analisar e emitir parecer, quando necessário sobre processos administrativos de sua competência;
- ✓ Promover e deliberar sobre a informatização da secretaria municipal;
- ✓ Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo Prefeito Municipal;
- ✓ Construção do espaço físico da prefeitura municipal e suas respectivas secretarias municipais.
- ✓ Implantação do Plano de Saúde para os Servidores Públicos.
- ✓ Construção de um terminal rodoviário para o transporte de ônibus rural, urbano, intermunicipal.

13- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação com as atribuições de executar, orientar, coordenar e controlar o sistema educacional do Município, segundo as normas da legislação vigente, compete especialmente:

- ✓ Manter, desenvolver e orientar a rede escolar no Município;
- ✓ Estudar e executar convênios com o Governo do Estado e da União sobre projetos e programas de interesse comum;
- ✓ Realizar pesquisas, coletas, classificação e avaliação de dados estatísticos e informações técnicas;
- ✓ Incentivar e fiscalizar a frequência às aulas e adotar medidas que impeçam à evasão escolar e de eugenia dos alunos;
- ✓ Executar os programas de seleção e de treinamento do professor municipal;
- ✓ Aperfeiçoar e capacitar recursos humanos.
- ✓ Capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação (professores, especialistas e serventes escolares).
- ✓ Realização de licenciaturas através de convênios firmados.
- ✓ Inclusão dos profissionais da educação em cursos de alfabetização oferecidos pela SEE ou S R E.
- ✓ Construção do Prédio da Educação Infantil (02 a 05).
- ✓ Reformas, ampliação e manutenção de reformas de prédios escolares do Ensino Fundamental.
- ✓ Nucleação de Escolas Rurais para reduzir turmas multisseriadas.
- ✓ Construção de bibliotecas públicas escolares.
- ✓ Assegurar as Creches e Pré – Escolares o atendimento das características das distintas faixas etárias e das necessidades do processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Elevar a aprovação na rede municipal de educação até 100% até a vigência final do plano e reduzir a evasão escolar na rede municipal.

- ✓ Implantar e executar um programa de incentivo à leitura e escrita para os alunos e professores da rede estadual e municipal.
- ✓ Executar Programa de Formação em Serviço para todos os Servidores da Educação municipal.
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino das escolas municipais.
- ✓ Avaliação do rendimento da escola pública municipal interna promovida por seus responsáveis.
- ✓ Valorização dos Profissionais da Educação.
- ✓ Reestruturação e manutenção Plano de Carreira com a participação efetiva dos órgãos competentes e dos profissionais da Educação.
- ✓ Construção de escovódramos nas escolas municipais.
- ✓ Aquisição de veículos de carroçaria para o transporte de alimentação escolar nas escolas rurais.
- ✓ Aquisição de veículo para transporte de funcionários administrativos e pedagógicos nas escolas municipais.
- ✓ Aquisição de playground para as Escolas infantil.
- ✓ Construção de hortas e viveiros frutíferos para alimentação escolar.
- ✓ Construção de auditórios nas Escolas de Ensino Fundamental.
- ✓ Construção de banheiros sanitários nas escolas rurais.
- ✓ Implantação de cursos técnicos em diferentes áreas.
- ✓ Formalizar convênios com Universidades credenciadas cursos de graduação de nível superior.
- ✓ Presidir o Fundo Municipal de educação, planejar, avaliar e executar as ações, metas e as diretrizes no processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Implantação de laboratórios de informática nas escolas urbanas e rurais.
- ✓ Aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos para as escolas municipais.
- ✓ Inserção de uniformes escolares para os alunos e serventes escolares.
- ✓ Ampliação dos profissionais liberais nas áreas de fonoaudiologia, nutrição e psicologia.
- ✓ Renovar a frota Transporte escolar de qualidade.
- ✓ Oferecer transporte intermunicipal a estudantes universitários

- ✓ Ofertar Professor de Apoio e Sala de Recursos e atendimento em diferentes turnos de acordo com as necessidades especiais e inclusiva.

14- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde, com apoio da Assistência de Direção para tudo que lhe for pertinente:

- ✓ Organizar e administrar os serviços públicos municipais de saúde.
- ✓ Promover ações preventivas.
- ✓ Desenvolver campanhas em conjunto ou por delegação das autoridades federais e estaduais.
- ✓ Administrar os recursos do SUS destinados a terceiros, orientar, dirigir e fazer executar os serviços que lhe são determinados por lei e de acordo com o plano geral de governo.
- ✓ Presidir o Fundo Municipal de Saúde, planejar, avaliar e executar as ações de controle das doenças, as avaliações de vigilância sanitária, a fiscalização nestas áreas.
- ✓ Emitir licenças e fiscalizar estabelecimentos que manipulam gêneros alimentícios.
- ✓ Priorizar atendimento e executar ações de vigilância e orientação às empresas e aos trabalhadores.
- ✓ Prestar atendimento médico de urgência, emergência e hospitalar à população, bem como medicina especializada, observada às disponibilidades e obedecidos os limites de sua competência, termos da lei, bem como outras atribuições correlatas.
- ✓ Equipar o banco de sangue na rede hospitalar.
- ✓ Aquisição de materiais para tratamento curativos diversos.
- ✓ Ampliação dos equipamentos de raios-X na área hospitalar.
- ✓ Efetivação de serviços médicos para atendimento da população.
- ✓ Criação do programa da saúde da mulher, voltadas à prevenção do colo de útero, mamografia dentre outros.

- ✓ Manter e ampliar os itens que compõem a farmácia básica;
- ✓ Opção de pronto atendimento no período noturno, nos finais de semana e feriados;
- ✓ Auxílio de compra de medicamentos para os pacientes;
- ✓ Contratação de Profissionais liberais em diversas áreas de atendimento biológico;
- ✓ Pagamentos de Exames laboratoriais solicitados por profissionais médicos;
- ✓ Auxílio para exames de média e alta complexidade (Tomografias, ressonâncias magnéticas);
- ✓ Ampliar o valor de repasse com o convênio do CIS/MEJE, para melhoria do atendimento aos usuários do SUS.
- ✓ Continuar o programa de próteses dentárias (dentaduras) até atingir 100% das pessoas necessitadas e após sua conclusão iniciar o programa de tratamento Ortodôntico (aparelho);
- ✓ Oportunizar atendimentos em centros de odontologia para procedimentos não realizados no setor;
- ✓ Instituir o serviço de tratamento de canal no setor;
- ✓ Instituir programa de saúde bucal às crianças desde o nascimento;
- ✓ Programa de prevenção do câncer de colo de útero e mamas;
- ✓ Pagamento de todas as mamografias e ultrassons necessários à prevenção do câncer de mamas solicitadas pelo especialista;
- ✓ Trabalho com as gestantes com pagamento de todos os ultrassons necessários durante a gestação;
- ✓ Auxílios para consultas oftalmológicas;
- ✓ Auxílios para aquisição de óculos ou lentes;
- ✓ Melhoria e manutenção nas instalações físicas do centro municipal de saúde;
- ✓ Unidade de tratamento móvel que atenderá todas as localidades;
- ✓ Criar programa de saneamento básico nas comunidades rurais.
- ✓ Manutenção e melhoramento na casa de apoio na cidade de Belo Horizonte.

15- ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem prioridade atrelada a políticas públicas aos seus usuários:

- ✓ Combate às conseqüências geradas pela pobreza como a exclusão social,
- ✓ A garantia de acesso às políticas públicas essenciais para a vida como educação, saúde, cultura, esporte e lazer e habitação, e o desenvolvimento de uma política de inclusão social das camadas mais desfavorecidas da população são as diretrizes da Assistência Social e Habitação do Município de Berilo.
- ✓ Ampliar o atendimento às famílias do CRAS na sede e Distrito de Lelivéldia, incluindo cursos de capacitação e geração de renda.
- ✓ Construção de um espaço de atendimento aos idosos, com aparelhos acadêmicos, oficinas de música, poesia, culinária, estética corporal e facial.
- ✓ Melhorar os programas sociais: Projovem, Minas Olímpica, PETI e PAIF.
- ✓ Garantir e assegurar as famílias de baixa renda o direito à inserção aos programas sociais ofertados pelo Governo Federal (Bolsa-família e outros).
- ✓ Presidir o Fundo Municipal de Assistência Social, planejar, avaliar e executar as ações de assistência social no município.
- ✓ Criar uma associação de fundo social de amparo aos cidadãos em vulnerabilidades sociais elencando aos programas sociais.
- ✓ Implantação e priorização às mães dos recém-nascidos com o Programa do Leite pela vida.
- ✓ Criação da APAE Educativa para os portadores de necessidades especiais.

16- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL/URBANOS - TRANSPORTE

A Secretaria Municipal de desenvolvimento rural e urbano – transporte tem por finalidade o atendimento aos cidadãos na zona rural e urbana com integração de serviços públicos:

- ✓ Obras e serviços gerais, a construção e conservação de rodovias;
- ✓ Pavimentação e conservação de vias públicas;
- ✓ Construção e conservação de prédios públicos;
- ✓ Manutenção, coordenação, utilização e guarda de veículos, máquinas,
- ✓ Equipamentos e automotores da municipalidade;
- ✓ Atividades relativas à limpeza pública, iluminação pública, serviços e parques, praças e jardins, serviços de cemitério, pintura e carpintaria e outros serviços correlatos.
- ✓ Construção do Paço Físico Municipal da prefeitura municipal e suas respectivas secretarias municipais.
- ✓ Construção de um terminal rodoviário para o transporte de ônibus rural, urbano, intermunicipal.

17- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

Os saberes culturais de um povo estão atrelados às suas raízes étnicas, sociais, históricas podem ser lapidadas, mas nunca perder a sua verdadeira identidade cultural, inerentes às práticas esportivas e de lazer.

- ✓ Criar a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte Lazer e Turismo
- ✓ Adquirir equipamentos de treinamentos esportivos;
- ✓ Criar escolinhas para práticas esportivas;
- ✓ Realizar eventos esportivos no município de Berilo e intermunicipal.

- ✓ Construção de espaços de Lazer para todas as idades;
- ✓ Adequar o Estádio Municipal para a prática de diversas modalidades esportivas;
- ✓ Construir parques infantis nas comunidades;
- ✓ Instalar academias ao ar livre com acompanhamento profissional;
- ✓ Garantir uma dotação orçamentária para as despesas do artesanato em feiras fora do município de Berilo em metrópoles.
- ✓ Proteção e projetos dos pendores artísticos e arquitetônicos do nosso patrimônio.
- ✓ Aquisição de instrumentos musicais para formação de corais e banda de música.
- ✓ Garantir o incentivo, desenvolvimento de linguagens artísticas artes plásticas, música, literatura, cinema para crianças, adolescentes, adultos e idosos, etc.
- ✓ Criar o Fundo de cultura para melhoramento das práticas culturais.
- ✓ Construir um espaço recreativo – clube campestre com práticas esportivas para lazer das crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- ✓ Promoção e participação de copa municipal e olimpíadas.
- ✓ Elaboração e parceria com os segmentos da sociedade para efetivar a copa municipal de Futebol de Campo, entre as cidades circunvizinhas.
- ✓ Promover noite literária e cultural em todo município.
- ✓ Efetivar e incentivar os campeonatos rurais junto as demais comunidades rurais.

18- SECRETARIA MUNIICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente as atribuições e proposta de trabalho a seguir especificado:

- ✓ Orientar, coordenar e controlar a execução da política de desenvolvimento ambiental, agropecuário e pesqueiro na esfera municipal;

- ✓ Promover a realização de atividades relacionadas com o desenvolvimento ambiental, agropecuário e de pesca do Município;
- ✓ Delimitar e implantar áreas destinadas à exploração hortigranjeira e agropecuária sem descaracterizar o meio ambiente;
- ✓ Coordenar as atividades relativas à orientação da produção primária e ao abastecimento público;
- ✓ Efetuar a coleta dos resíduos sólidos urbanos, dando destinação final;
- ✓ Tratar dos assuntos inerentes aos resíduos sólidos urbanos.
- ✓ Reforma, ampliação e equipamento do mercado municipal na sede e no Distrito de Lelivéldia.
- ✓ Implantar transporte coletivo público para trazer os feirantes e aposentados nas comunidades rurais para a sede do município.
- ✓ Implantação da coleta seletiva de lixo na rede urbana e rural.
- ✓ Criar cooperativas de leite e seus derivados na zona rural e urbana.
- ✓ Ampliar e garantir aos produtores rurais condições favoráveis para o cultivo da agricultura familiar.
- ✓ Aquisição de uma ensiladeira;
- ✓ Aquisição de garfo de destoca para trator de esteira;
- ✓ Aquisição de novos implementos agrícolas;
- ✓ Criar o Balcão do Agricultor;
- ✓ Ampliar e fazer funcionar o Conselho Municipal de Agricultura CMDRS;
- ✓ Ampliar os técnicos em convênios com órgão de Governo – extencionista da EMATER;
- ✓ Incentivar Agroindústrias Familiares;
- ✓ Apoiar o Projeto Micro bacias no programa meio ambiente
- ✓ Oportunizar o Acesso ao crédito rural;
- ✓ Oportunizar a melhoria da renda do produtor rural;
- ✓ Oportunizar cursos profissionalizantes;
- ✓ Oportunizar e fortalecer o associativismo e cooperativismo rural;
- ✓ Apoiar programas de incentivos em agricultura (Sementes de Adubação, Distribuição de calcário, programa de reflorestamento, piscicultura, fruticultura, inseminação artificial);

- ✓ Terceirização de maquinário junto as associações comunitárias para ampliar o atendimento ao agricultor;
- ✓ Estabelecer um percentual mínimo da receita para investimentos na Agricultura;
- ✓ Oportunizar eventos na área da agricultura;
- ✓ Buscar parceria juntos aos municípios circunvizinhos para criar uma usina de reciclagem para um destino adequado do lixo.
- ✓ Projeto Feirante com agricultores locais e regionais.

19- GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

Para Desenvolver um Programa de Gestão na esfera governamental pública orientado pelos princípios de democratização e cooperação, de modo a assegurar a participação dos diferentes segmentos constitutivos das instituições educacionais, sócias, agrícola, rural e urbano, administrativos e fazendários no desenvolvimento de suas políticas, observando-se a celebração do convênio de cooperação com o Estado, que explicita claramente os objetivos comuns e as necessidades financeiras municipais.

O fortalecimento e sucesso deste plano deverão ser a partir do cumprimento das metas e ações inseridas no contexto do Plano Municipal de Governo no município de Berilo.

20- MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMG

O Plano Municipal de Governo terá algumas responsabilidades de acompanhar, executar e efetivar as metas e as ações com eficácia, tendo como premissa vital o assessoramento da comissão executiva na realização das atividades.

A Comissão Executiva será composta por:

- 01 Representante da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
- 01 Representante da Secretaria Municipal de Fazenda
- 01 Representante da Secretaria Municipal de Educação
- 01 Representante da Secretaria Municipal de Saúde
- 01 Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural
- 01 Representante da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Urbano
- 01 Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável.
- Representante do legislativo.

A Comissão Executiva terá como objetivos e tarefas:

- ❖ Organizar o sistema de acompanhamento e controle da execução do PMG, estabelecendo inclusive os instrumentos específicos para a avaliação contínua das metas previstas.
- ❖ Analisar os resultados obtidos nas avaliações e comparar com as ações e metas propostos no PMG, identificando pontos de estrangulamento e propondo ações para correções de rumos.

21- CONCLUSÃO

Concluo que a construção do PMG significa ampliar os horizontes para o pleno desenvolvimento da esfera municipal em consonância com as ações, metas e diretrizes propostas para o redimensionamento das políticas públicas no que concerne a saúde, educação, social, administração e planejamento - fazenda, cultura e esportes, desenvolvimento rural e urbano, desenvolvimento sustentável.

Para avaliar especificamente a meta relativa à melhoria da qualidade da Gestão Municipal Pública, que pressupõe entre outros itens, a melhoria do desempenho das famílias, conforme previsto neste PMG.

Por fim, a organização deste sistema de acompanhamento, avaliação e controle da execução do PMG, aqui explicitado não prescindem das atribuições da Câmara de Vereadores, Tribunal de Contas da União e dos Conselhos Municipais específicos de fiscalização e controle do executivo.

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GOVERNO

Lázaro Pereira Neves
Adelino Servano Mendes

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alessandra Siqueira Costa Lima
Karem Fernanda dos Santos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, LAG et ali. Consultores Externos, Texto de referência para a construção do PMG, Belo Horizonte, 2005.
- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 11ª edição. Brasília, 1989.
- BRASIL, Declaração Mundial dos Direitos Humanos. Plano de Ação para satisfazer as necessidades básicas de Todos. Jontien, Tailândia, 1990.
- BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, Brasília 1996.
- Berilo, Lei Orgânica do Município de Berilo, 1997, 2011.
- MINAS GERAIS, Atlas Educacional de Minas Gerais, Fundação João Pinheiro 2005.
- IBGE, Dados do Censo 2010 no município de Berilo/MG.
- MDA, Dados do Ministério de Desenvolvimento Agrário, Brasília, 2012.
- OMS, Dados da Organização Mundial de Saúde, 2011.

- SUS, Sistema Único de Saúde.